



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11(onze) de agosto do ano de 2020(dois mil e vinte).

Às dez horas do dia 11(onze) de agosto do ano de 2020 (dois mil e vinte) sob a Presidência do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento e Vinícius Correa. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta 106ª (CENTÉSIMA SEXTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 15ª (DÉCIMA QUINTA) LEGISLATURA (2017 - 2020) - 30ª PERÍODO (01/01/2019 À 31/12/2020) DE 11 DE AGOSTO DE 2020 em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Atas do dia 14/07/2020 e 04/08/2020. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART. 71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DAS ATAS: 14/07/2020 e 04/08/2020; PROJETO DE EMENDA A LOM: 0003/2020 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ALTERA A REDAÇÃO DO § 9 DO ARTIGO 93 DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL; PROJETO DE LEI: 0089/2020 - MIGUEL FORNACIARI ALENCAR, DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO FUNDO SOBERANO DE CABOFRIO – FSCF; PROJETO DE LEI: 0091/2020 - LETICIA DOS SANTOS JOTTA, DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE PREMIAÇÃO IGUAL ENTRE GÊNEROS, NOS EVENTOS E COMPETIÇÕES ESPORTIVAS E CULTURAIS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0092/2020 - ADRIANO GUILHERME DE TEVES MORENO, DISPÕE SOBRE A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2020; PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR: 0006/2020 - SILVIO DAVID PIO OLIVEIRA, ACRESCENTA-SE OS INCISOS IV E V AO ART. 173 DO CÓDIGO DE POSTURAS DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; REQUERIMENTO: 0070/2020 - RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, REQUER AO PODER EXECUTIVO O MAPEAMENTO COMPLETO DE PESSOAL POR UNIDADE DE SAÚDE, ANTES E DEPOIS DA DEMISSÃO DOS CERCA DE 700 CONTRATADOS DO SETOR; INDICAÇÃO: 0024/2020 - ADEIR NOVAES, SOLICITA AO EXMO SENHOR PREFEITO A MANUTENÇÃO E SINALIZAÇÃO DA CICLOVIA EM**

TAMOIOS -2º DISTRITO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0072/2020 - ADEIR NOVAES**, SOLICITA AO EXMO. SENHOR PREFEITO A SINALIZAÇÃO NA CICLOVIA DA RUA DAS PACAS, EM TAMOIOS - 2º DISTRITO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0162/2020 - ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO**, SOLICITA AO EXMº SR. PREFEITO DESCONTO DE 70% NA TAXA DE USO DE SOLO PARA OS AMBULANTES E PROPRIETARIOS DE QUIOQUES NO PERÍODO DA PANDEMIA NOMUNICÍPIO DE CABO FRIO; **INDICAÇÃO: 0168/2020 - MIGUEL FORNACIARI ALENCAR**, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO A IMPLANTAÇÃO DE UM CRAS (CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL), NO BAIRRO UNAMAR, 2º DISTRITO DE CABO FRIO. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeira oradora inscrita a **Vereadora Letícia dos Santos Jotta**, que inicialmente procedeu saudações de praxe. Em seguida, discorreu sobre os problemas da área da saúde e seus desdobramentos, ressaltando que houvera até mesmo agressão física naquele setor, o que deveria ser melhor apurado. Disponibilizou seu gabinete para que os envolvidos pudessem ser ouvidos, enfatizando que como membro da Comissão de Direitos Humanos estaria ao inteiro dispor naquela causa. Após disse que naquela data os funcionários concursados da COMSERCAF pararam os serviços por falta de pagamento, destacando que todos poderiam imaginar como o município ficaria dentro de vinte e quatro horas sem o recolhimento do lixo. Disse que parecia que não havia mais pandemia, em virtude de que as academias, os hotéis e outros estabelecimentos estavam funcionando, mas, que os ambulantes continuavam impedidos de trabalhar, o que configurava a falta de respeito para com tais pessoas. Disse, que o município de Cabo Frio escolhia qual lei seguir. Assim, dirigindo-se ao líder da bancada governista solicitou que o mesmo intercedesse junto ao Executivo, no sentido de tentar dirimir aquela situação de injustiça. Prosseguindo, disse que havia uma placa defronte ao local onde funcionava o café do trabalhador demonstrando o valor de cento e dezesseis mil reais para ativação do lugar, mas, que o mesmo continuava fechado. Disse ainda, que em plena pandemia, a prioridade do governo era pintar meio fio, o que configurava a falta de respeito para com o povo de Cabo Frio. Reiterou em seguida, que o isolamento social tivera inicio no dia 18 de março e que até aquela data havia muito a ser esclarecido, muitas coisas obscuras e que Cabo Frio se encontrava em um verdadeiro caos. Observou, que apesar de tudo continuaria seu trabalho combativa como sempre, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Jefferson Vidal**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida discorreu sobre o sistema de saúde de Cabo Frio, ressaltando que estava havendo uma verdadeira ditadura na Secretaria de Saúde, onde funcionários estavam sendo perseguidos e até mesmo servidores concursados quando reclamavam com as chefias eram transferidos de setor. Disse, que com relação aos aparelhos respiradores oriundos do governo do Estado, amplamente divulgado em todas as redes sociais, o prefeito realizara entrevista não para defender a população, mas, para defender a si próprio. Continuando, comentou sobre a agressão cometida pelo Secretário de Saúde contra uma senhora, frisando a importância do respeito e educação para com todos os usuários e servidores do sistema de saúde. Após, disse que com relação aos trabalhadores ambulantes, era inadmissível que aquele problema não fosse resolvido imediatamente, em decorrência de que

tais pessoas estavam passando necessidade. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida disse que estava muito triste com a situação dos ambulantes e revoltada com a postura do senhor prefeito diante daquele fato. Disse, que sua indignação se dava em virtude de que os bares e restaurantes estavam abertos. Após, comentou sobre proposição de sua autoria dispendo sobre a isenção da taxa de uso de solo pelos ambulantes, que tinha como objetivo beneficiar aqueles trabalhadores que permaneceram quase um ano sem conseguir ganhar seu sustento. Ao final solicitou apoio dos Nobres Pares, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Vagne Azevedo Simão**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Adiante, comentou sobre a lei aprovada na França que viabilizava a realização do aborto até os nove meses de gestação, ressaltando que havia uma movimentação global para regulamentação do aborto. Disse, que a mulher tinha sim direitos sobre o seu corpo, mas, que se tratava de uma nova vida gerada dentro dela. Comentou sobre proposição de sua autoria, dispendo sobre a instituição da semana de conscientização contra o aborto. Após, criticou Projeto de Lei do Ministro Fagnin que pretendia fazer com que o discurso religioso levasse a perda de mandato, ressaltando que por outro lado o STF afirmava que não era possível impedir o discurso político dentro de salas de aula. Disse que, a liberdade religiosa era constitucional e não poderia ser considerado crime. Observou que não considerava nada demais que uma igreja indicasse um candidato para ocupar cargos políticos, apesar de que em sua religião católica não houvesse aquela prática. Reiterou que o presidente Jair Bolsonaro era somente uma figura em quem a população acreditava e colocava no poder, assim, era possível observar que a resposta do povo era vista nas urnas e que o povo brasileiro era conservador. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Pecanha**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que desde o início do mandato do Dr. Adriano as reclamações eram as mesmas, mas, que não poderia deixar de falar novamente na falta de pagamento dos servidores. Disse, que chegara ao cúmulo dos coletores de lixo realizarem paralização, bem como todos os servidores da COMSERCAF. Observou que, os mesmos trabalhavam sem os equipamentos necessários para proteção pessoal e a falta de salários em uma época tão complicada de pandemia mundial configurava numa grande injustiça. Disse que, a grande preocupação que era a renda alimentícia não era exercida pelo atual governo. Disse ainda, que o foco deveria ser reforçar ações que beneficiassem o povo de Cabo Frio e que de onze de julho a onze de agosto havia cerca de 30 milhões de verbas nos cofres públicos, mas, que havia falta de gestão. E mais, que tais fatos culminavam com resultados como o que fora visto em todos os veículos de imprensa sobre a agressão por parte do Secretário de Saúde contra uma família, chegando a ir as vias de fato com uma senhora. Disse que ouviria os dois lados, mas, que ficando clara a culpa do Secretário exigiria que o prefeito demitisse o Secretário. Disse que tendia a acreditar na família e que a seu ver o Secretário Iranildo Campos não deveria nem mesmo ter sido colocado naquele cargo, em virtude de que tudo indicava que houvera acordo com o governador com relação às OSs. Disse, que as reclamações dos servidores eram recorrentes e que havia perseguição a funcionários. Afirmou, que lamentava o ocorrido e que sua luta seria sempre a

favor do povo que era oprimido, enquanto os poderosos colocavam dinheiro no bolso enriquecendo suas famílias, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da Tribuna o **Vereador Achilles Barreto**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, agradeceu o apoio e orações de todos por sua recuperação da Covid-19. Discorreu sobre os problemas decorrentes da doença frisando que estivera por nove dias na UTI. Agradeceu a todos os vereadores na pessoa do presidente Luis Geraldo e aos funcionários da Casa Legislativa através da Chefe de Gabinete Nazareth de Paiva. Falou sobre a importância de que continuassem os protocolos de segurança no combate à pandemia. Prosseguindo, disse que com relação ao ocorrido na Secretaria de Saúde, os dois lados deveriam ser ouvidos, mas, que todo tipo de agressão deveria ser combatido. Reiterou que, era compreensível que uma pessoa acometida pelo câncer entrasse em desespero e que o secretário deveria ter tido tato para lidar com a situação. Disse que ele próprio sentia na pele aquele problema, já que sua avó naquele momento passava por situação semelhante. Sugeriu que o Secretário de Saúde fosse convocado a prestar esclarecimentos na Casa Legislativa. Comentou em seguida sobre os salários atrasados na Educação, ressaltando que todos sabiam que houvera pouca arrecadação, mas, que a falta de transparência também era um agravante e não poderia deixar de cobrar. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Silvio David Pio Oliveira**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, agradeceu aos seus antecessores na Tribuna que defenderam os trabalhadores ambulantes. Agradeceu a Deus pela recuperação do Vereador Achilles Barreto. Em seguida, disse que fora procurado pelos trabalhadores ambulantes e que tais pessoas continuavam em situação lamentável. Disse que os mesmos somente queriam trabalhar. Prosseguindo disse que era inadmissível que os servidores da Educação e também da COMSERCAF estivessem com seus salários atrasados e que o mesmo ocorria com os aluguéis de caminhões e máquinas que estavam havia cerca de seis meses sem pagamento. Disse, que os ambulantes estavam na miséria, em decorrência de que não tinham outra fonte de renda e que o município estava indo de mal a pior. Disse ainda, que fora procurado também pelas empresas de turismo que estavam sem saber o que fazer. Continuando afirmou que, as autoridades não tinham a coragem de enfrentar o povo cara a cara, para dizer que a lei não permitia o volta ao trabalho de determinadas categorias e que os que ficavam na linha de frente eram os vereadores. Disse, que caso os trabalhadores informais continuassem sem ter como levar o sustento para suas famílias, o município se tornaria um verdadeiro caos. Disse, que a indústria do turismo seria a solução para a economia do município de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. Após, o Senhor presidente Luis Geraldo Simas de Azevedo, disse que estivera no Executivo Municipal buscando informações acerca do problema dos ambulantes e que estavam sendo tomadas providências com relação a volta dos trabalhadores ambulantes nas praias do município, com isso, solicitara celeridade por parte do órgãos competentes, visto que tais pessoas estavam passando necessidade. Disse, que o Executivo aguardava posição do Ministério Público e que em breve seria permitido a volta das pessoas que mereciam tratamento igual a qualquer outro trabalhador. Continuando, disse que com relação as colocações do Vereador Vagne Azevedo Simão, disse que era totalmente contra o aborto. Disse, que segundo a Organização Mundial de Saúde entre os

anos de 2011 e 2016 foram realizados cinquenta e cinco milhões de abortos, fato que merecia reflexão. Após, disse que rezara muito pelo restabelecimento do vereador Achilles Barreto e agradeceu a Deus pela graça alcançada. Observou, que muitos diziam que estavam querendo se infectar logo pela covid-19, mas, que aquela era uma doença desconhecida, que poderia deixar sequelas sérias e que ninguém deveria relaxar nos cuidados. Pela Ordem disse a Vereadora Leticia, que na ocasião em fora líder do governo na Casa Legislativa quando o Vereador Achilles fora prefeito interino houvera intensa luta em prol dos ambulantes e que o prefeito fora ágil na resolução do problema, mas, que na atual gestão havia grande morosidade naquela questão, o que demonstrava o desinteresse do prefeito. Disse que, era inadmissível que houvesse politicagem em um momento de pandemia e que não podia deixar de demonstrar sua indignação com relação aquele tema. Pela Ordem disse o Vereador Vagne Azevedo Simão que o governo atual fazia politicagem e não tinha coragem de enfrentar a decisão do Ministério Público em favor dos trabalhadores que viviam em um estado lamentável. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA, FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE EMENDA A LOM: 0003/2020, PROJETO DE LEI: 0091, 0092/2020 E PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR: 0006/2020. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS DE URGÊNCIA NSº: 72/2020 , 73/2020 E 74/2020 AOS RESPECTIVOS PROJETOS: **PROJETO DE LEI: 0089/2020, PROJETO DE LEI: 0270/2019 E PROJETO DE LEI: 0027/2020**. A SEGUIR FOI REJEITADO O REQUERIMENTO Nº: 0070/2020. FORAM APROVADAS AS INDICAÇÕES NSº: 0024, 0072, 0162 E 0168/2020. FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0024, 0104, 0150 E 0239/2017, PROJETO DE LEI: 0009, 0033, 0057, 0065, 0073, 0123, 0136, 0210, 0225 E 0249/2018, PROJETO DE LEI: 0010, 0050, 0060, 0070 E 0167/2019. FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0211, 0300, 0307, 0318, 0329, 0331 E 0335/2019, PROJETO DE LEI: 0009, 0056, 0057, 0060 E 0061/2020, SENDO A SEGUIR ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL. FOI APROVADO PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE EMENDA ADITIVA Nº 07/2019 E PROJETO DE LEI: 0085/2020. FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0004, 0247, 0312, 0315, 0333 E 0345/2019, PROJETO DE LEI: 0016, 0017 E 0026/2020 E PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR: 0013/2019, SENDO A SEGUIR ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, EXCETO O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 0013/2019 QUE FOI ENCAMINHADO PARA A COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E ALIENAÇÃO. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicação Pessoal. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para imediatamente. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que

depois de lida, submetida à apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Primeira Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11(onze) de agosto do ano de 2020(dois mil e vinte).

Às doze horas do dia 11(onze) de agosto do ano de 2020 (dois mil e vinte) sob a Presidência do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Achilles Almeida Barreto Neto, Adeir Novaes, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Rafael Peçanha de Moura, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira e Vagne Azevedo Simão.. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A SEGUIR, FOI APROVADO PARECER FAVORÁVEL EM CONJUNTO DAS COMISSÕES TÉCNICAS AOS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0089/2020, PROJETO DE LEI: 0270/2019 E PROJETO DE LEI: 0027/2020. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.